



Aprendizagem de valores e vivência

Já pensou como será conviver num mundo em que cada um pensa apenas em si? Desenvolver valores como empatia, gentileza, tolerância, autonomia são fundamentais na educação infantil e vem ao encontro de “ atitudes fundamentais diante da vida e da morte, para descobrir a importância de sua própria forma de relacionar-se com os outros, e em particular com as crianças, como fator de paz” (UNESCO, 1985)

No entanto, para desenvolver esses valores precisamos desenvolver em primeiro lugar a capacidade de pensar no outro, antes de pensar em si mesmo. Talvez esta seja a solução para melhorar o mundo, uma vez que viver em uma sociedade implica a possibilidade de termos conflitos, mas é desde pequenas que as crianças podem vivenciar como elas pensam as relações por meio do exemplo que lhes é dado.

Mas como as crianças vivenciam os valores? Basicamente de duas maneiras, primeiramente elas observam como as pessoas tratam você e como você trata as pessoas. Na vida corrida de hoje em dia, pode-se pensar que não há tempo, nem lugar para a gentileza, para a empatia e outros valores, mas na verdade existem infinitas possibilidades.

Gentileza significa que você se preocupa em como as pessoas vão se sentir, isso no dia-a-dia faz as pessoas mais bonitas e mais sensíveis. Atitudes simples, como cumprimentar o porteiro do prédio com um sorriso amável, como dar um bom dia, ou como pedir desculpas ao esbarrar em alguém. Gentileza gera gentileza. Se seu filho falar ríspido com você, diga-lhe com carinho e firmeza que não espera dele esse tipo de atitude.

Toda vez que nos relacionamos com as outras pessoas, sem perceber, estamos dando aulas práticas e concretas para as crianças de como podemos solucionar conflitos. Se nos mostramos gentis na maior parte das vezes que lidamos com as pessoas, se na sua fala transparece cuidado, com certeza você estará propiciando aos seus filhos as melhores lições sobre valores.

Se você no trânsito, quando leva uma “fechada” , não se enfurece e, pelo contrário, ainda diz ou pensa “coitado, deve estar cheio de problemas”, se alguém de televendas lhe telefona e oferece alguma coisa que você não quer comprar, mas você entende que ele está trabalhando e não bate o telefone, e ao contrário, delicada mas decididamente apenas recusa e ainda lhe deseja um bom dia, se você age assim, não está falando apenas com terceiros: você está também falando com seus filhos que estão de olhos e ouvidos bem atentos, absorvendo e aprendendo com cada uma de suas atitudes.

Quando conversar em família, se você fala das pessoas com carinho e compreensão, a

tendência é que seus filhos aprendam esse tipo de comportamento. Tente falar com afeto sobre as pessoas ou então fale menos violentamente quando for fazer uma crítica. Os jovens aprendem a serem severos no julgamento alheio, vivenciando a falta de tolerância nas situações de conflito.

Evite chamar as pessoas de loucas, malucas, “safadas” etc. Tente ver o que elas têm de bom, as crianças vão aprender a dar valor à dignidade e às necessidades humanas. São as nossas ações que farão com que elas desejem agir dessa forma.

INFANTIL 4

Professora Juliana Magalhães